RELATÓRIO ANUAL 2022

Cumprindo a nossa missão para o povo da Guiné-Bissau

UNFPA
Guiné-Bissau

Conteúdo

02.
Editorial

03.
UNFPA na Guiné-Bissau

04.
Contexto do país

06.
Outcome 1 - Planeamento Familiar

10.
Outcome 2 - Violência Baseada no Género

12.
Principais Realizações relativos aos 5 Modos de Engajamento do Plano Estratégico 2022-2025

16.
Impacto do programa no país

19.
Inovação

22.
Recursos para o Impacto

Editorial

O ano 2022 foi marcado por mudanças significativas para o UNFPA na Guiné-Bissau, com o lançamento conjunto, em Janeiro de 2022, do Plano Estratégico 2022-2025 do UNFPA, do 7º Programa do País que abrange o período 2022-2026, e do Quadro Estratégico Comum da ONU 2022-2026, e a transição para uma nova equipa de gestão dos escritórios do país.

O plano estratégico do UNFPA é um apelo à Acão para acelerar a implementação do Programa de Acão da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD) e de alcançar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e aos direitos reprodutivos. O plano estratégico do UNFPA, procura assegurar que ninguém seja deixado para trás, e apela à proteção e promoção dos direitos humanos para todos, particularmente para os que ficam mais para trás. Reconhece também a necessidade de transformar estruturas desiguais de poder de género nas sociedades, a fim de acelerar a realização do Programa de Acão da CIPD.

O Programa do País 2022-2026 visa operacionalizar o Plano Estratégico do UNFPA e acelerar a realização dos 3 Resultados Transformadores na Guiné-Bissau. O Programa do País 2022-2026 está totalmente alinhado com o Programa de Desenvolvimento Nacional da Guiné-Bissau, e o Quadro Estratégico Comum da ONU 2022-2026. O programa toma em consideração os compromissos do governo assumidos na Cimeira de Nairobi sobre os 3 resultados transformadores para a realização do Agenda 2030 na Guiné-Bissau.

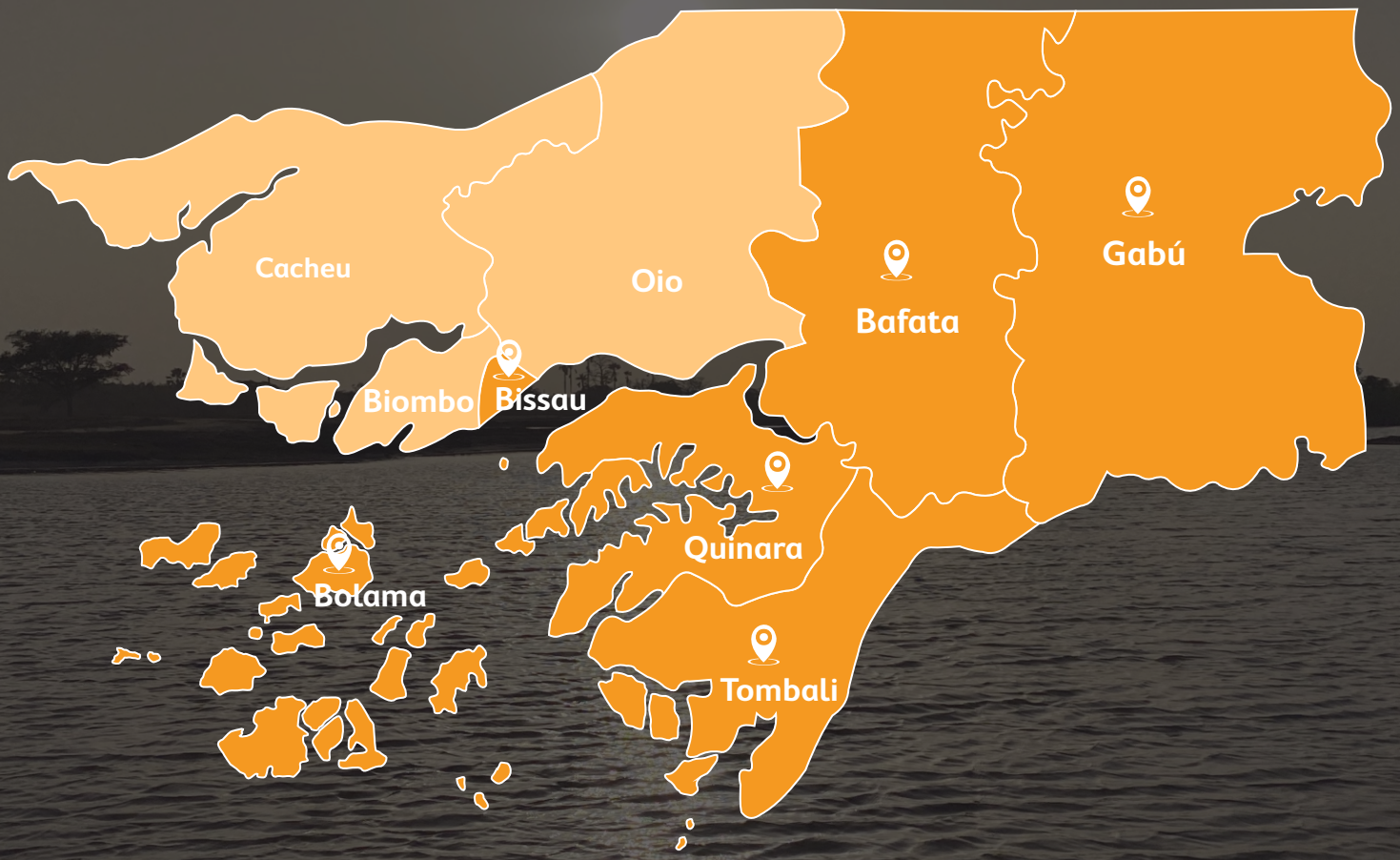
Em 2022, uma nova equipa de gestão juntou-se ao escritório do UNFPA na Guiné-Bissau. O novo Representante, em conjunto com o Representante Assistente, iniciaram uma nova dinâmica que se traduz em, liderança inovadora e abordagens de parceria no sentido de alcançar resultados mais ambiciosos na redução significativa das taxas de mortalidade materna, necessidade não satisfeita de planeamento familiar, e violência baseada no género, incluindo mutilação genital feminina e casamento precoce, até 2026.

Jocelyn Fenard - Representante residente

Em 2022, o UNFPA acompanhou o Governo na planificação e preparação das actividades preparatórias para o 4º Censo Geral da População e Habitação na Guiné-Bissau.

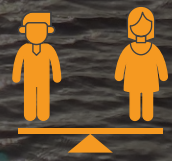
Juntamente com o Governo, o UNFPA desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do capital humano, como prioridade no Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas aumentando, a prestação de serviços de saúde para mulheres e raparigas e empenhando-se em diálogos políticos para defender o aumento do financiamento governamental para os sectores da saúde e dos serviços sociais, a fim de assegurar que ninguém seja deixado para trás.

UNFPA na Guiné-Bissau



Saúde Sexual e Reprodutiva

Adolescentes e jovens



Igualdade de género e empoderamento da mulher

Dinâmica Populacional

As nossas intervenções terão impacto em todos o país, mas o nosso foco é aonde os indicadores requerem especial atenção.

Contexto do País

Saúde Sexual e Direitos Reprodutivos

21.2%
Prevalência de métodos modernos contraceptivos (Mulheres de 15 a 49 anos) **

22%
Necessidade não satisfeita de contracepção (Mulheres casadas de 15 a 49 anos) **

746
Taxa de mortalidade materna (estimativa nacional, por 100.000 nascidos vivos) ***

4.3%
Taxa de fertilidade, total (nascimentos por mulher) **

53.8%
Partos assistidos por profissionais de saúde qualificados **

47,5%
Tomada de decisão sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos reprodutivos **

47,5%
Proporção da demanda atendida com métodos modernos contraceptivos, (Mulheres de 15 a 49 anos) **

Adolescentes e jovens

84 / 1000
Taxa de fertilidade na adolescência (Mulheres de 15 a 19 anos) **

Fonte:

* MICS 5
** MISC 6
*** INASA
**** INS (Projeções Demográficas na Guiné-Bissau)

Igualdade de género e empoderamento da mulher

52.1%
Prevalência de mutilação genital feminina **

52.1%
Mulheres que se casaram pela primeira vez aos 15 anos (Mulheres de 20 a 24 anos) **

8.1
Mulheres que se casaram pela primeira vez aos 18 anos (Mulheres de 20 a 24 anos) **

Mudança Demográfica da População

2.2%
Taxa média anual de variação da população ****

43.2%
População de 0 a 14 anos ****

12.9 %
População de 10 a 14 anos ****

22.9 %
População de 10 a 19 anos ****

31.9%
População de 10 a 24 anos ****

55.1 %
População de 10 a 64 anos ****

1.6 %
População com 65 anos ou mais anos ****

1.690.313
População total ****

Parceiros

Principais Resultados em 2022

17.505 novos utilizadores de métodos modernos de PF em zonas rurais e periurbanas inscritos a nível nacional foram recrutados, ou seja (16 238 INASA 2022+ 1267 para dados AGUIPEF).

61% dos nascimentos foram assistidos por pessoal de saúde qualificado (médico, enfermeira, parteira, ou parteira auxiliar), um aumento de 19% em comparação com 2021.

42 mulheres com fístula obstétrica (65% de novo caso) receberam reparação de fístulas, durante a campanha e tratamento de rotina em 2022.

Melhorado o sistema de fornecimento de produtos de Planeamento Familiar/SR através do exercício de quantificação e do elaboração do plano de aprovisionamento de produtos de Planeamento Familiar/SR da Guiné-Bissau para o período 2023-2025, que foi validado e disponível.

Assinado o Pacto de compromisso entre o Governo da Guiné-Bissau e o UNFPA (pela primeira vez), para a contribuição do Estado para a aquisição de produtos de Planeamento Familiar e SR.

Outcome 1

Acelerada a redução das necessidades não satisfeitas de ***planeamento familiar.***

Output 1

Capacidade nacional reforçada para promover a procura de planeamento familiar de qualidade para homens, mulheres, adolescentes e jovens, incluindo as pessoas mais vulneráveis, deficientes e marginalizadas, para reclamar os seus direitos de acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva e direitos e bem-estar, incluindo em contextos humanitários.

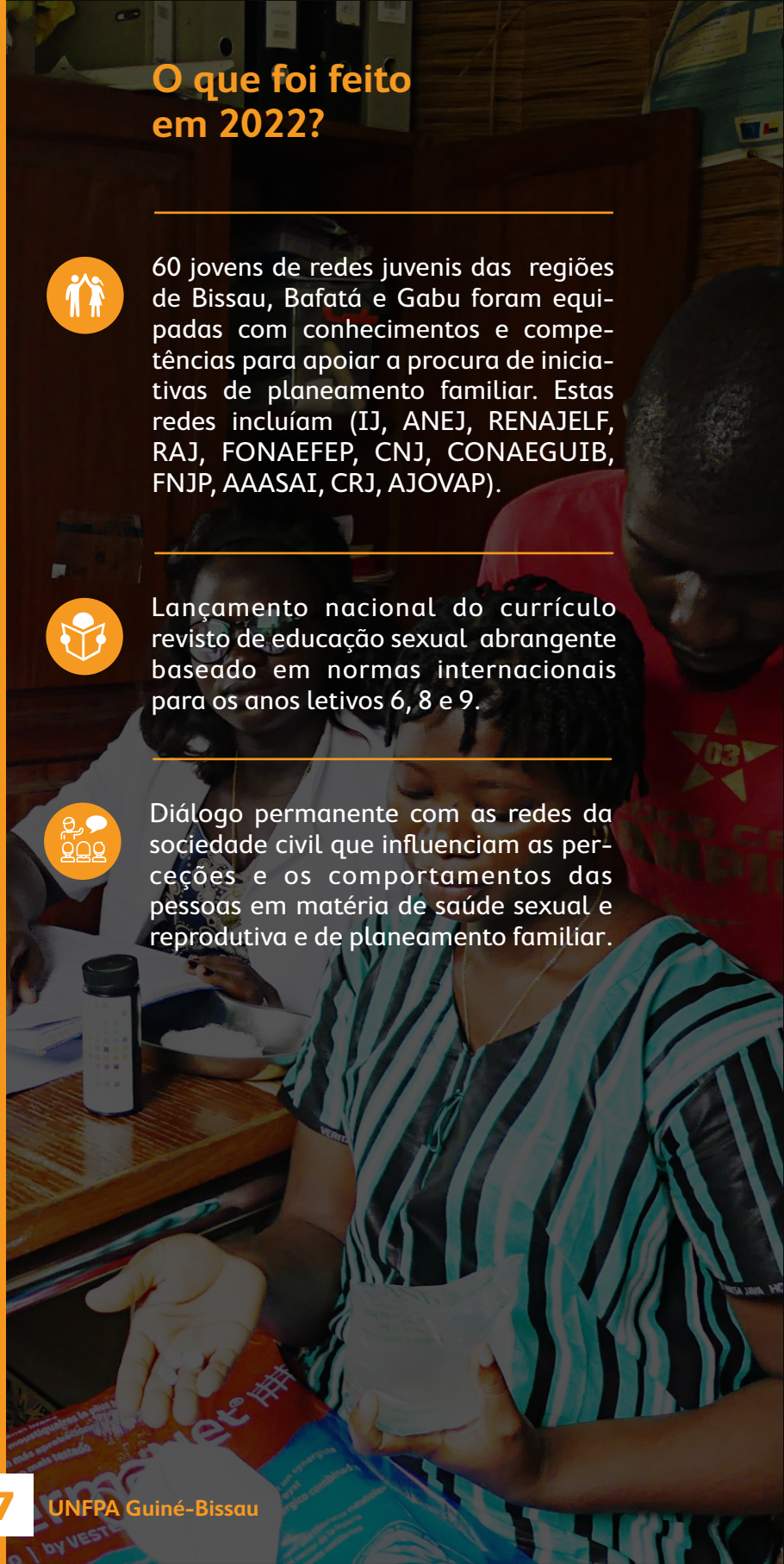
Este output contribuiu para a qualidade dos cuidados e serviços, bem como para os resultados do Plano Estratégico para Adolescentes e Jovens, 2022-2025.

O que foi feito em 2022?

60 jovens de redes juvenis das regiões de Bissau, Bafatá e Gabu foram equipadas com conhecimentos e competências para apoiar a procura de iniciativas de planeamento familiar. Estas redes incluíam (IJ, ANEJ, RENAJELF, RAJ, FONAEFEP, CNJ, CONAEGUIB, FNJP, AAASAI, CRJ, AJOVAP).

Lançamento nacional do currículo revisto de educação sexual abrangente baseado em normas internacionais para os anos letivos 6, 8 e 9.

Diálogo permanente com as redes da sociedade civil que influenciam as perceções e os comportamentos das pessoas em matéria de saúde sexual e reprodutiva e de planeamento familiar.



Output 2

Maior capacidade das instalações de saúde para fornecer serviços integrados de saúde sexual e reprodutiva e direitos Humanos de qualidade, Sensíveisàs questões de género, que incluam Planeamento Familiar abrangente e infecções sexualmente transmissíveis/ VIH para homens, mulheres, adolescentes e jovens, especialmente os marginalizados e os mais desfavorecidos, incluindo em contextos humanitários.

Este resultado abordou as infecções sexualmente transmissíveis entre os jovens, aumentando a sensibilização e reforçando as competências dos prestadores de serviços em matéria de prevenção e tratamento.

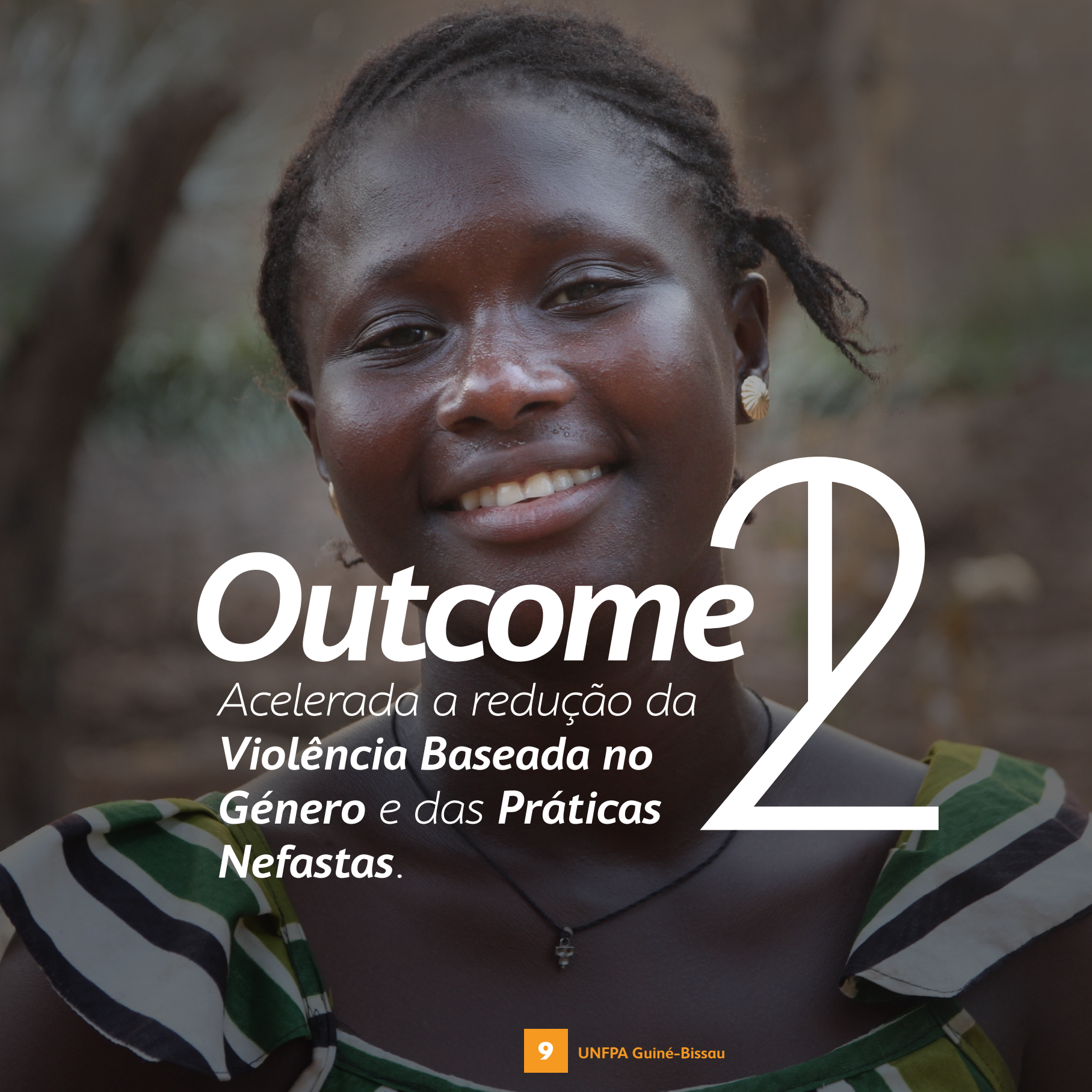
O que foi feito em 2022?

66% das salas de parto nas regiões de Bafatá, Gabu, Quinara e Tombali, 4 das 6 regiões-alvo do programa, oferecem um pacote integrado de serviços, de acordo com o relatório de análise do pacote de serviços integrados.

Reforço da capacidade de 150 profissionais de saúde nas 11 regiões sanitárias sobre sistema de informação e gestão logística (SIGL) para produtos de Saúde Reprodutiva.

117 profissionais de saúde (44 parteiras e 44 membros das equipas de gestão hospitalar) receberam formação sobre o Pacote Mínimo de Serviço Inicial (MISP) e 29 profissionais de saúde foram formados em serviços integrados: SRMNIA/STI/HIV/TB/HV/imunização e saúde comunitária nas 6 regiões-alvo.

150 líderes comunitários (105 homens e 45 mulheres) foram sensibilizados para combater as barreiras socioculturais à participação dos homens nos serviços integrados SRMNIA e STI/HIV/BT/ malária nas 5 regiões prioritárias de saúde (Bafatá, Gabu, Quinara, Tombali, SAB).



Outcome 2

Acelerada a redução da ***Violência Baseada no Género*** *e das* ***Práticas Nefastas***.

Output 3

Reforço da capacidade nacional para estimular e induzir os direitos humanos e a igualdade de género, prevenir e responder à violência baseada no género e às práticas nocivas, e promover o empoderamento das mulheres e raparigas, especialmente as mais vulneráveis e deixadas para trás, incluindo em contextos humanitários.

Este output contribuiu para as mudanças nas normas sociais e de género, mudanças populacionais e dados. Centrou-se no avanço da igualdade de género e dos direitos humanos para dar poder às mulheres e raparigas e às populações marginalizadas e excluídas de exercerem os seus direitos reprodutivos livres de coerção, discriminação e violência

O que foi feito em 2022?

141 jovens (120 raparigas e 21 rapazes) da Rede Nacional de Raparigas Líderes (RENAJELF), foram formados sobre os aspectos legais, a lei e as disposições existentes no país contra a violência doméstica e MGF.

4 estruturas de clube masculino foram criadas e equipados na nova abordagem para a mudança de comportamento, a luta contra as violências baseada no género e o abandono da MGF, nas regiões de Cacheu, Biombo, Bolama e Bijagós.

90 membros destas 4 estruturas (28 mulheres, 62 homens, jovens, líderes tradicionais e religiosos) possuem capacidade de formação.

24 comunidades beneficiaram da melhoria da sua compreensão das consequências da MGF na saúde das mulheres e das raparigas e da sensibilização para os seus direitos, através da campanha radiofónica de sensibilização contra a MGF e a VBG na Guiné-Bissau organizada para o RENAJ, o Comité Nacional para o Abandono de Práticas Nocivas (CNAPN) e a Rede Nacional de Raparigas Líderes (RENAJELF).

Principais Realizações relativos aos 5 ***Modos de Engajamento*** *do Plano Estratégico 2022-2025*

Advocacia e diálogo político

Dia Mundial da População

O governo da Guiné-Bissau, e o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), realizaram conjuntamente, um evento de alto nível, por ocasião do Dia Mundial da População sob o lema: “um Mundo de 8 bilhões Rumo a um Futuro Resiliente para Todos”. A data foi celebrada com o lançamento do relatório sobre estado da população mundial 2022, intitulado: “vendo o invisível: os argumentos a favor de uma Acão na crise negligenciada de gravidez não intencional”.

Apoio ao Governo da Guiné-Bissau na apresentação do Relatório Voluntária Nacional

No quadro da apresentação do Relatório Nacional Voluntário (VNR) sobre o estado de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o país, através do Ministro da Economia Plano e Integração Regional, apresentou o relatório, no fórum Político de Alto Nível em Nova york,de 13 1-17 de julho. O VNR foi elaborado a nível nacional graças ao apoio financeiro e técnico de UNFPA e outras agências do sistema das nações unidas. Em particular o UNFPA deu uma contribuição técnica na revisão dos indicadores (3, 5, 17).

Fórum de alto nível sobre a Fistula Obstétrica

De acordo com o tema da Assembleia Geral da ONU deste ano "Um momento decisivo: soluções transformadoras para crises interligadas", o UNFPA, em parceria com os governos e Primeiras Damas do Togo, Gâmbia, Burkina Faso, Costa do Marfim organizou um evento paralelo sobre o tema "Rumo à eliminação da Fístula Obstetrícia até 2030: Um Apelo à Acão Transformadora e Parcerias Estratégicas para Abordar a Crise Prolongada da África Ocidental e Central". A Primeira Dama da Guiné-Bissau, S.E. Denisia Embaló, foi convidada a participar e a trazer a voz das mulheres e raparigas da Guiné-Bissau que são vítimas da Fístula Obstetrícia. O seu discurso em Nova Iorque marcou também o lança-mento da campanha de prestação de cuidados médicos a 29 mulheres guineenses para restaurar a sua dignidade.

Dia Internacional de Juventude

No quadro da Comemoração do Dia Internacional de Juventude de 2022, 12 de agosto, foi realizado um evento para reflexão e tomadas de posições sobre a construção da agenda de desenvolvimento da juventude. O evento sob a égide do Conselho Nacional da Juve-ntude, Instituto da Juventude e demais parceiros de desenvolvimento incluindo o Fundo das Nações Unidas para a População, congregou jovens de diferentes redes juvenis, Governo e seus parceiros de desenvolvimento, com o objetivo de contribuir na conscientização dos jovens sobre a responsabilidade que assumem enquanto atores ativos da transformação social no presente e no futuro. Foram promovidos encontros temáticos referentes ao alcance dos ODS, realizado encontros recreativos de apelo à Paz e boa Governação.

16 Dias de Ativismo para Acabar com a Violência contra as Mulheres e Meninas

A quinzena foi marcada por uma série de eventos em várias cidades do país. A cerimónia de abertura dos 16 dias de congregou parceiros para uma reflexão sobre a situação atual da Violência Baseada no Género na Guiné-Bissau, incluindo Mutilação Genital Feminina e casamento infantil. O Ministério da Mulher, Família e Solidariedade Social, Rede Nacional de Luta contra a Violência Baseada no Género na Guiné-Bissau (RENLUV), representantes de agências das Nações Unidas na Guiné-Bissau, organizações da sociedade civil, organizações de mulheres que intervêm na mesma área, e concentrar a atenção dos tomadores de decisão e de toda a sociedade civil puderam definir as principais linhas de Acão urgente para acabar com a violência contra as mulheres e raparigas.

Pacto de Compromisso para o Fornecimento de Produtos de Saúde Reprodutiva na Guiné-Bissau

Foi assinado, em Dezembro de 2023, o Pacto de Compromisso para Fornecimento de Produtos da Saúde Reprodutiva na Guiné-Bissau entre o UNFPA Guiné-Bissau e o Governo da Guiné Bissau, representado pelo Ministério da Saúde Pública e pelo Ministério das Finanças, através do seus Ministros. Nesta senda, foi atribuída uma linha no Orçamento Geral do Estado de 2023 para a consecução dos objetivos estratégicos da Parceria de Aprovisionamento, que visam, entre outros, aumentar a disponibilidade e assegurar a qualidade dos produtos de Saúde Reprodutiva (SR) e de Planeamento Familiar (PF), assegurar que os fornecimentos de SR e PF cheguem às localidades mais remotas e aumentar as contribuições financeiras nacionais para serviços de SR e PF de qualidade.

Prestação de serviços

Campanha de fístula obstétrica

A fístula obstétrica (FO) é uma das morbidades mais graves que podem afetar as mulheres durante o parto. A ocorrência destas fístulas é um sinal de um sistema de saúde maternal deficiente. O Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau, em parceria com o UNFPA, organizou uma campanha de gestão da fístula, centradas na reparação de fístulas complexas e no reforço das capacidades dos fornecedores locais, em parceria com uma equipa médica senegalesa. 29 mulheres portadoras de fistula obstétrica foram operadas durante a campanha.

Coordenação, parceria e cooperação Sul-Sul e triangular

Apoio à viagem do INE ao Brasil

No quadro da fase preparatória do RGPH-4, o UNFPA, através da parceria Sul-Sul, estabeleceu contactos entre a embaixada do Brasil no país, Agencia brasileira de Cooperação-ABC o Instituto Brasileiro de Geografia e censo-IBGE e o INE, sobre possibilidades da parceria técnica para o próximo censo, o que permitiu que 2 técnicos nacionais do INE beneficiassem de uma missão de reforço de capacidade através da visita de estudo e participação como observadores no CENSO brasileiro realizado no mês de Setembro de 2022.

Reforço de capacidades

Parceria com a Escola Nacional de Saúde (ENS)

No quadro da parceria com a Escola Nacional de Saúde, em 2022, um projeto inovador foi iniciado com o 1º Curso Complemento de Enfermagem (CCE) que permite aos enfermeiros bacharéis a aquisição do "Grau de Licenciados" e o Curso Complemento em Obstetrícia (CCO) que permite que as parteiras gerais adquiram o "Grau de Parteiras Licenciadas". Em 2022, 8 parteiras foram selecionadas e preparadas com o objetivo da sua integração na docência.

Impacto *do programa no país*

Rumo à Zero Mortes Maternas na **Região de Quinara**

Buba, região de Quinara, Guiné-Bissau, zero mortes maternas evitáveis foram registadas no Centro de Saúde de Buba durante o período de Junho de 2021 a Junho de 2022, numa região marcada pela sua elevada taxa de mortalidade materna. Embora a taxa média nacional de mortalidade materna seja estimada em 746 por 100.000 nados-vivos (INASA 2018), a taxa na região de Quinara é de 3.015 por 100.000 nados-vivos (INASA 2018), o que é quatro vezes superior à média nacional.

Em zonas rurais como a região de Quinara, um dos lugares mais remotos da Guiné-Bissau, chegar a um centro de saúde é como um percurso de obstáculos, e é ainda mais complicado e perigoso durante a estação chuvosa. Nestas comunidades rurais, os centros de saúde podem ter enfermeiras e parteiras, mas nenhum obstetra/ginecologista para avaliar imediatamente gravidezes de alto risco e casos obstétricos. A falta de profissionais de saúde qualificados contribui para as elevadas taxas de mortalidade materna e neonatal.

O Centro de Saúde de Buba é um centro de referência para a região de Quinara. O centro de saúde mais próximo de Buba fica em Indjassane, uma aldeia a 21 quilómetros de distância. "O centro de saúde de Indjassane recebe doentes das províncias do sul e leste do país. Há casos em que a evacuação de mulheres grávidas que necessitam de cuidados especializados para o Centro de Saúde de Buba é necessária. Elas viajam em condições muito difíceis, muitas vezes de motorizada, e chegam ao Centro de Saúde de Buba muito cansadas. Graças à disponibilidade e profissionalismo da equipa de especialistas, elas acabam por ser tratadas adequadamente e a tempo". José Alexandre da Silva, Enfermeiro Chefe do Centro de Saúde de Indjassane.

"As taxas de sucesso têm sido excepcionais ultimamente"

exclama a Dra. Sonia, uma vez que não se registaram mortes maternas durante um (1) ano, de Junho de 2021 a Junho de 2022. Esta notícia foi celebrada por todas as autoridades sanitárias e parceiros de desenvolvimento, UNFPA, doadores e pessoal do Centro de Saúde de Buba, que recebe aproximadamente 50 mulheres grávidas por mês em cuidados pré-natais, provenientes de toda a região de Quinara, que representam 35,4% das mulheres em idade fértil dos 15 aos 49 anos de idade (Instituto Nacional de Estatística/2022). No total, a equipa assistiu 563 partos durante este período, incluindo 476 partos naturais e 87 cesarianas com acompanha-mento pós-operatório simples.

Antes da chegada da equipa do UNFPA, o Centro de Saúde de Buba enfrentava lacunas significativas na prestação de serviços de saúde materna de qualidade devido ao não funcionamento da sala de operações, à indisponibilidade de equipamento e fornecimentos essenciais, e à escassez de pessoal qualificado. Trabalhando de mãos dadas com as autoridades da Direcção Regional de Saúde, profissionais de saúde locais e agentes de saúde comunitários, a equipa técnica do UNFPA, apoiada pelos recursos regulares do UNFPA e pelo Fundo de Saúde Materna (MHTF), tem vindo a trabalhar para abordar todas estas questões e reduzir a mortalidade materna.

"Durante a minha última gravidez, fui encaminhada para a capital Bissau, mas agora, graças a Deus, já não é necessário, desta vez dei à luz no Centro de Saúde de Buba, não tenho complicações e sinto-me bem." Koumba Diouma Diop, paciente no Centro de Saúde de Buba.

"Agradeço a Deus, porque dei à luz por cesariana e tudo correu bem, tenho o meu filho nas minhas mãos e sinto-me bem. Porque no passado, quando as mulheres grávidas eram evacuadas para Bissau, em alguns casos morriam, devido às más condições das estradas." Salimatu Turé, paciente no Centro de Saúde de Buba.

Construído em 2015 com o apoio da Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, o Centro de Saúde de Buba tem o único bloco operatório funcional em toda a região de Quinara. Em 2020, o UNFPA investiu na remodelação e no equipamento do Centro de Saúde e, desde então, forneceu-lhe produtos para salvar vidas e saúde sexual e reprodutiva, incluindo contraceptivos. Tornou-se operacional em 2021 quando profissio-nais de saúde qualificados foram destacados como parte do Projecto H4 +, implementado conjuntamen-te pelo UNFPA, UNICEF, OMS e outros parceiros para reforçar os cuidados obstétricos e neonatais de emergência.

Inovação

Comité de Pilotagem integrado com 5 Ministros

Em 2022, foi criado um Comité de Pilotagem do Programa Nacional com os 5 ministros parceiros. Presidido pelo Ministro da Economia, do Planeamento e da Integração Regional, o comité de direção fornece orientações estratégicas a nível administrativo, programático, operacional e estratégico para facilitar a articulação dos diferentes planos de trabalho, a fim de acelerar a obtenção de resultados.

Mudança Social e Comportamental

Os média e os influenciadores (líderes religiosos/tradicionais, digitais) têm um papel chave a jogar no âmbito da advocacia relativamente à políticas e programas, na sensibilização das populações, na mudança de comportamentos, no respeito dos engajamentos por parte dos decisores, e no respeito dos direitos humanos, igualmente. O escritório do UNFPA em Bissau criou um grupo consultivo de influenciadores e meios de comunicação para melhorar a sua comunicação para a mudança social e comportamental, promovendo a utilização de uma combinação de estratégias e abordagens de comunicação a longo prazo para maximizar o impacto dos seus programas e influenciar a mudança de normas sociais.

Rumo à co-criação do programa bianual

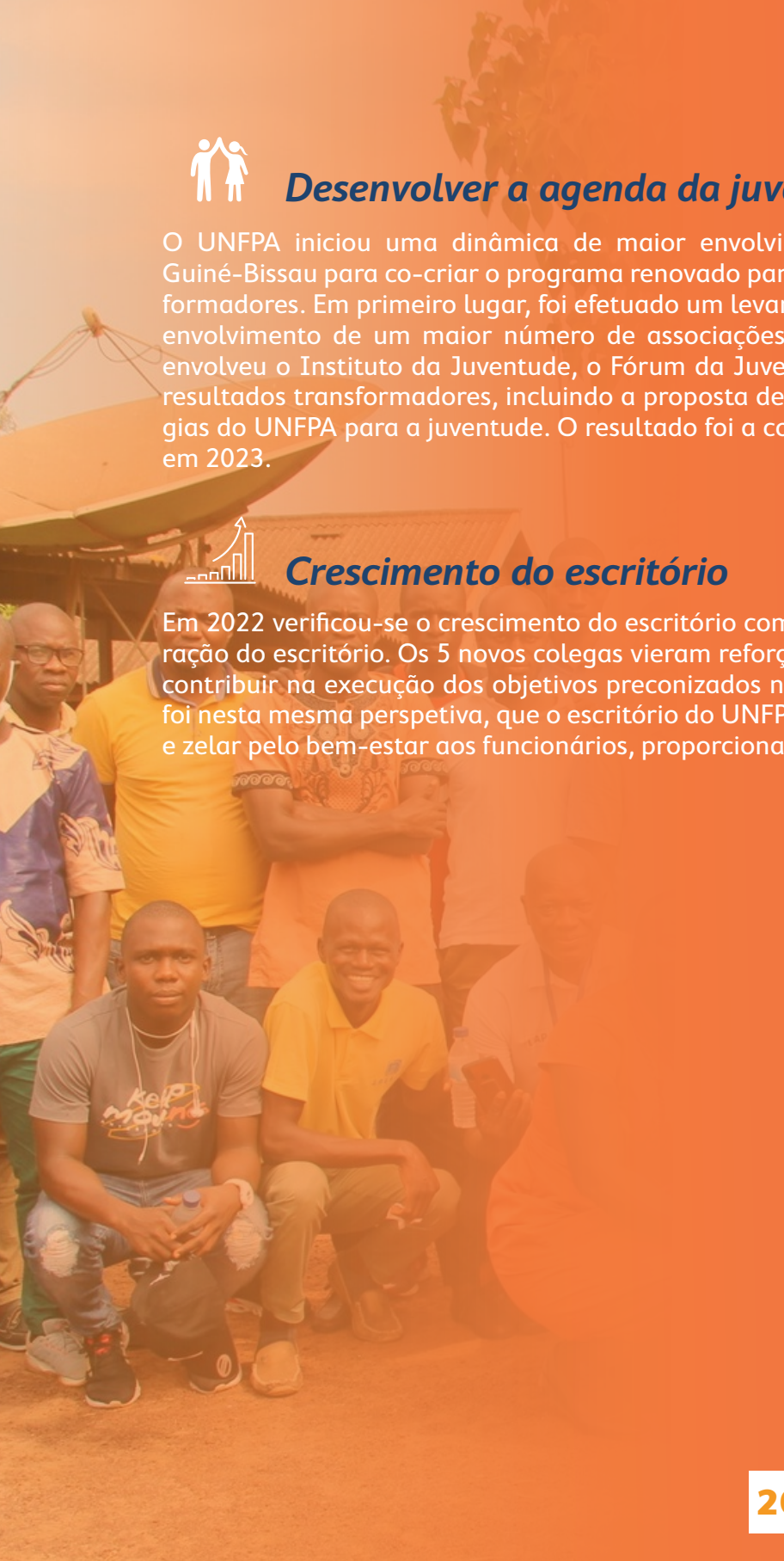
No quadro das inovações para a gestão do programa foi iniciada uma dinâmica de parceira reforçada com os parceiros de implementação pela co-criação de um programa bia-nual. Na primeira faze, fez se a revisão e consolidação dos resultados alcançados no primeiro ano do 7º CPD (2022), revisão essa que nos permitiu ver o nível de implementa-ção dos diferentes indicadores do CPD 7 que ajudarão a realizar os 3 resultados transformadores, através dos 4 produtos do CPD 7 e também dos indicadores intermediários. Após isso, tivemos uma planificação integrada e transversal entre os 4 produtos, que nos permitiu definir metas e estratégias de implementação que irão ao encontro da realização dos 3 resultados transformadores. Como parte de inovação para na gestão do 7º programa também foi instituído em acordo com os parceiros A planificação bianual instituí-dos permitirá ao UNFPA e seus parceiros definirem metas bianual e ganhar um bocado mais de visibilidade e tempo de execução e estratégias de ajustures e revisões em relação as metas e esforços preconização para o Bienio 2023-2024.

Desenvolver a agenda da juventude com os jovens

O UNFPA iniciou uma dinâmica de maior envolvimento com as instituições e redes de jovens na Guiné-Bissau para co-criar o programa renovado para a juventude que englobará os 3 resultados transformadores. Em primeiro lugar, foi efetuado um levantamento das associações de jovens para garantir o envolvimento de um maior número de associações e organizações de jovens. Em seguida, o UNFPA envolveu o Instituto da Juventude, o Fórum da Juventude e as organizações numa reflexão sobre os 3 resultados transformadores, incluindo a proposta de abordagens conjuntas para a juventude e as sinergias do UNFPA para a juventude. O resultado foi a contribuição dos jovens para as atividades do UNFPA em 2023.

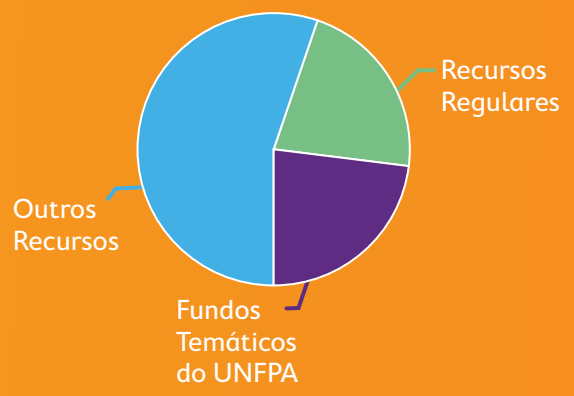
Crescimento do escritório

Em 2022 verificou-se o crescimento do escritório com 5 novos colegas e um novo impulso com a restauração do escritório. Os 5 novos colegas vieram reforçar uma equipa já por si dinâmica e com vontade de contribuir na execução dos objetivos preconizados no quadro do mandato do UNPA na Guiné-Bissau. E foi nesta mesma perspetiva, que o escritório do UNFPA foi restaurado com o propósito de dar um novo ar e zelar pelo bem-estar aos funcionários, proporcionando um espaço agradável para trabalhar.

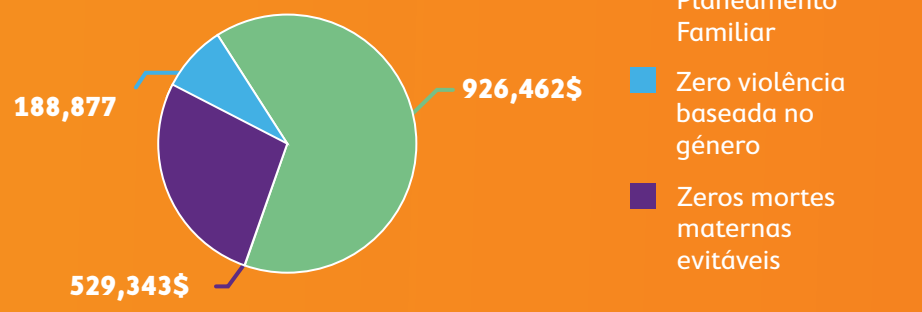


Recursos para o Impacto

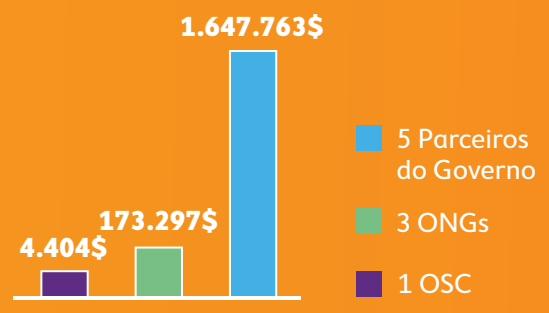
Recursos



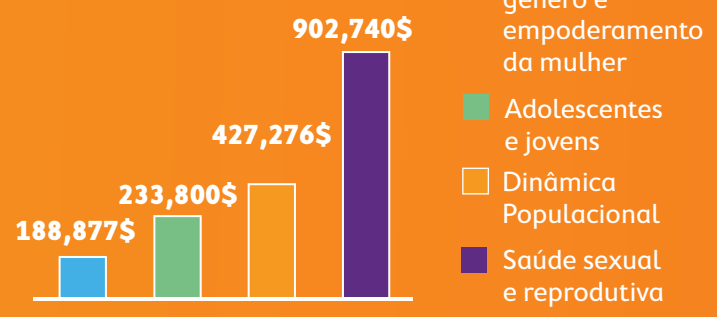
Investimentos feitos para cada Resultado Transformador



Distribuição de Fundos por Parceiros



Distribuição de fundos por cada área de programa



"Com recursos limitados conseguimos muito, com mais recursos podemos conseguir muito mais e fazer uma verdadeira diferença no país."

Fundo das Nações Unidas para População
Escritório, Rua Rui Djassi,
P.O. Box N. 1011 Bissau, Guiné-Bissau
www.guinea-bissau.unfpa.org

UNFPA